

Planificação Anual
História – 7º Ano
Ano Letivo: 2025/2026

Período	Domínios	Subdomínios e aprendizagens essenciais	Aulas previstas (50 minutos)
1.º período	A – Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações	A1 – Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras O aluno deve: • Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; • Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a Natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; • Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; • Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas; • Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor; • Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.	7
		A2 – Contributos das primeiras civilizações O aluno deve: • Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram; • Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; • Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade; • Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.	5
	B – A herança do Mediterrâneo Antigo	B1 – Os Gregos no século V a. C.: o exemplo de Atenas O aluno deve: • Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a. C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; • Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; • Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo; • Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.	8
		Aulas destinadas à avaliação (incluindo a avaliação diagnóstica inicial)	5

2.º período	B – A herança do Mediterrâneo Antigo	B2 – O mundo romano no apogeu do Império. Origem e difusão do cristianismo O aluno deve: • Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; • Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;	10
--------------------	---	--	-----------

2.º período	C – A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica	• Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do Império; • Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; • Caracterizar a arquitetura romana; • Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo; • Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo Império Romano; • Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais; • Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização; cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança. C1 – A Europa dos séculos VI a IX. O mundo muçulmano em expansão O aluno deve: • Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; • Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada; • Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; • Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; • Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; • Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura; islamismo; islão; muçulmano; Corão. C2 – A sociedade europeia e a Península Ibérica nos séculos IX a XII O aluno deve: • Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; • Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; • Compreender como se processavam as relações de vassalagem; • Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus; • Descrever a formação do reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; • Relacionar a formação do reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a Reconquista; • Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; • Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo; condado; independência política; judeu. Aulas destinadas à avaliação	6 7 4
---------------------------	---	---	---

3.^o período	D – Portugal no contexto europeu dos séculos XII a XIV	D1 – Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV. A cultura portuguesa face aos modelos europeus O aluno deve: • Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; • Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; • Interpretar o aparecimento da burguesia; • Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; • Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; • Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; • Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura; • Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; • Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes; universidade; cultura popular; românico; gótico.	9
		D2 – Crises e revoluções no século XIV O aluno deve: • Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos; • Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas; • Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.	6
		Aulas destinadas à avaliação	4